

## Editorial

A última edição do ano de 2013 marca o final de um biênio em que muitas mudanças ocorreram na *Em Questão*, a saber: a revista passou a ter edição exclusiva em suporte digital; foi adotada uma nova identidade visual; as políticas editoriais foram revisadas e as interfaces da revista estão disponíveis em português, espanhol, francês e inglês.

Foi o início de um caminho que visa levar a revista *Em Questão* a atender plenamente os critérios de excelência estabelecidos pela Capes e pelos principais indexadores internacionais. Por esse motivo, 2014 também apresentará novidades.

Inserida na política editorial da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, a revista *Em Questão* assumirá em 2015 uma linha editorial voltada exclusivamente para a área da Informação. Assim, ao longo de 2014, não serão aceitos textos da área de Comunicação, visto que há um número expressivo de textos já submetidos e que este ano será um período de transição do perfil da revista.

A presente edição possui 20 textos e conta com a produção de autores da Argentina, da Espanha, da França e de Portugal.

Na *entrevista* deste número, *Em Questão* traz o sociólogo francês Michel Maffesoli. Realizada por Eduardo Portanova Barros, com tradução de Ana Taís Martins Portanova Barros, a entrevista aborda temas como imaginário, pós-modernidade, cultura e anarquismo.

O primeiro artigo, *A plenitude dinâmica das imagens*, de autoria de Jean-Jacques Wunenburger, busca entender as consequências teóricas dos postulados de Bachelard sobre a noção de imagem, a partir das contribuições da tradição platônica e da hermenêutica. Na sequência, Regiane Miranda de Oliveira Nakagawa discute a redefinição das práticas retóricas e a ressignificação da ideia de persuadir, com o título *Os meios e a constituição de uma condição retórica da cultura*. Em *Consumo e valor de uso nas imagens audiovisuais da web*, Sonia Montañó e

Suzana Kilpp estudam a audiovitualização da cultura a partir das plataformas de compartilhamento.

No contexto da realidade argentina, *Medios digitales participativos: el difícil tránsito del receptor al productor*, de María Soledad Segura, analisa as modificações dos papéis tradicionais dos sujeitos do processo de comunicação (jornalistas e público). Mauro Carbone e Ana Taís Martins Portanova Barros, com o artigo *O filósofo e o cineasta: Merleau-Ponty e o pensamento do cinema*, refletem acerca da três formulações de Merleau-Ponty sobre a imagem. Em *O discurso do desejo no cinema de Almodóvar*, os conceitos de polifonia e dialogismo de Bakhtin são trabalhados por Ana Ângela Farias Gomes e Anike Lamoso, de modo a refletir sobre a construção narrativa no cinema de Almodóvar. A produção, distribuição e armazenamento de informação visual no contexto e ambiente digitais são abordados por Jorge Caldera-Serrano no estudo *Funciones del Documentalista en los sistemas digitales de television*.

O artigo intitulado *A presença de valores-notícia no imaginário dos receptores de telejornais nacionais nas Reservas de Amanã e Mamirauá*, de Ana Eliza Ferreira Alvim Silva e Bruno Fuser, identifica os valores-notícia empregados no telejornalismo e presentes no imaginário dos ribeirinhos que moram nas reservas de desenvolvimento sustentável Amanã e Mamirauá, no Amazonas. Para analisar a cobertura das Conferências da ONU sobre Mudanças Climáticas em revistas brasileiras publicadas em 2009 e 2010, Ilza Maria Tourinho Girardi, juntamente com Carine Massierer, Cláudia Herte de Moraes, Eloisa Beling Loose, Gisele Neuls, Reges Schwaab, Ângela Camana e Laura Gertz escreveram *Discursos e vozes na cobertura jornalística das COP15 e 16*.

José Carlos Sales Santos, em *Informação, democracia digital e participação política: uma breve revisão teórico-analítica*, discute aspectos conceituais acerca da participação política em rede, especificamente em websites dos deputados da Assembleia Legislativa da Bahia. Já Flávia Almeida Moura, no texto *Representações e sentidos acerca do trabalho escravo contemporâneo: um estudo sobre a campanha “De olho aberto para não virar escravo” e o lugar do sujeito (trabalhador escravo) na mídia*, analisa estratégias de comunicação visando

entender o lugar do sujeito, trabalhador escravo, na mídia a partir da produção e recepção de representações e sentidos.

*Um modelo de inovação bottom up: Museu de Favela (MUF)*, escrito por Natália Nakano e Maria José Vicentini Jorente, estuda o modelo de inovação do primeiro museu territorial ao ar livre, concebido em uma favela no Rio de Janeiro. A partir de referências da etnomusicologia, *Hip-Hop, arte e cultura política: expressões culturais e representações da diáspora africana*, de autoria de Rosana Martins, discute a questão do hi-hop e da música rap, enquanto estilo integrado no fluxo global de mercadorias, de ideias, estilos, e também como matéria linguística e cultural.

Jane Márcia Mazzarino e Vinícius dos Santos Flôres, em *Enquadramentos sociossemióticos em notícias sobre enchentes: a construção de vínculos com o receptor*, analisam as práticas do campo jornalístico, identificando marcas de inclusão do receptor nas ofertas de notícias, desde um ponto de vista sociossemiótico. No artigo *A disputa pelo sentido: o jogo de poder na comunicação organizacional*, as relações de poder e luta pelos sentidos do projeto social Comunidade Educativa – promovido pela Fundação Bunge, em uma escola de São Paulo – são identificadas por Márcia Maria Garçon e Mitsuru Higushi Yanaze. Para investigar as relações de força como maneira de compreender a atuação de relações públicas nas interações existentes entre os poderes público, privado e social, Patrícia Franck Pichler e Elisângela Carlosso Machado Mortari produziram o artigo intitulado *Relações de Força: uma análise a partir do Primeiro, Segundo e Terceiro Setor*.

A identificação dos temas mais pesquisados, além do conhecimento sobre a existência de políticas e programas de treinamentos de usuários e atualização de funcionários, foram relatados no texto de Viviane Portella de Portella e Carlos Blaya Perez, *Perfil dos usuários do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul*. Com foco nas discussões sobre o papel social do bibliotecário, o texto de Elisa C. D. Correa e Daniela Spudeit discute *A interdisciplinaridade entre Biblioteconomia, Educação e Sociologia nos cursos de graduação da Região Sul do Brasil*. O artigo de Gabriela Bazan Pedrão e Eduardo Ismael Murguia, *Formação das bibliotecas:*

*Uma abordagem desde a perspectiva do colecionismo*, estuda o universo do colecionismo e dos colecionadores, dando especial ênfase às relações com os livros.

Por fim, no texto *História oral, história de família: perspectivas teórico-metodológicas na pesquisa em comunicação*, Lourdes Ana Pereira Silva aborda a contribuição do método da história oral para os estudos de histórias de famílias.

A Equipe Editorial da *Em Questão* deseja a todos uma ótima leitura!

